

IMAGINÁRIO, CULTURA E APRENDIZAGEM: O PAPEL DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ALAIZE BARBOSA VIEIRA ¹

NEURIMAR CARVALHO SOUSA COSTA ²

KETHLEN LEITE DE MOURA-BERTO ³

RESUMO

A contação de histórias constitui um recurso lúdico essencial na Educação Infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças e estimulando dimensões cognitivas, sociais, emocionais e culturais. Este trabalho, fruto da experiência como bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Pedagogia, tem como objetivo compreender a relevância da ludicidade no processo educativo, analisando a contação de histórias como ferramenta pedagógica para promover a imaginação, o pensamento crítico e a criatividade. O referencial teórico-metodológico apoia-se nas contribuições de Vygotsky, Leontiev e Elkonin, que destacam o papel das brincadeiras simbólicas e do faz de conta como meios para a internalização de regras, valores e práticas culturais. Nessa perspectiva, a contação de histórias potencializa a criação da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), promovendo avanços significativos no aprendizado e na socialização. A metodologia adotada privilegiou a aprendizagem ativa, em que as crianças atuam como protagonistas, interagindo, experimentando e resolvendo situações-problema. Paralelamente, os professores em formação desenvolveram competências relacionadas ao planejamento, à mediação e à adaptação de conteúdos, consolidando a integração entre teoria e prática. Os principais resultados indicam que a contação de histórias estimula a aprendizagem significativa, fortalece o vínculo afetivo entre educador e criança, amplia repertórios linguísticos e culturais e contribui para a alfabetização e o letramento iniciais. Essa prática também fomenta ambientes de criação e reflexão, fortalecendo a identidade cultural das crianças e preparando-as para uma participação crítica e criativa na sociedade. Conclui-se que a contação de histórias, articulada a fundamentos teóricos sólidos e a metodologias participativas, configura-se como estratégia pedagógica eficaz para o desenvolvimento integral na Educação Infantil e para a formação docente comprometida com práticas inovadoras e inclusivas.

Palavras-chave: , , , , .





¹ FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT), alaizevieira@mail.uft.edu.br;

² FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT), neurimar.carvalho@mail.uft.edu.br;

³ FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT), klmoura@mail.uft.edu.br;

